

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM NOVILHAS DA RAÇA JERSEY

MARTINI, Elenir de Araujo¹ (elenirmartini005@hotmail.com); **REAME, Ana Carolina Soares**¹ (anacarolina_bgi@hotmail.com); **BRITES, Thiago Santana**² (thiago_brites94@hotmail.com); **GABRIEL, Andrea Maria de Araujo**³ (andreagabriel@ufgd.edu.br); **GANDRA, Jefferson Rodrigues**³ (jeffersongandra@ufgd.edu.br); **OLIVEIRA, Euclides Reuter**³ (euclidesoliveira@ufgd.edu.br)

¹ Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados;

² Discente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados;

³ Docente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados;

A Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) é uma tecnologia que possibilita solucionar as dificuldades da Inseminação Artificial (IA) convencional, controlando o ciclo estral das fêmeas, eliminando a observação de estro, gerenciando o momento da ovulação e estabelecendo o melhor horário para a inseminação artificial. Os fatores mais importantes, para que esta biotecnologia produza resultados satisfatórios, estão ligados com a condição nutricional e sanitária relacionada com o manejo adequado do rebanho, utilização de sêmen e fármacos de boa qualidade, infraestrutura e pessoal capacitado na técnica de inseminação. Objetivou-se com este experimento avaliar a taxa de concepção de novilhas leiteiras submetidas a IATF com sêmen sexado e assim planejar o período do nascimento dos bezerros otimizando a mão-de-obra para ordenha em uma mesma época. Esta conduta foi realizada em animais pertencentes a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e que por sua vez não tem fins lucrativos. O manejo reprodutivo foi executado no período de 27 de novembro de 2015 a 08 de dezembro de 2015, nas dependências do setor de Zootecnia da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD. Foram utilizadas 9 novilhas da raça Jersey com idade aproximada de 2 anos, pesando entre 275 a 376 kg. Estas fêmeas foram submetidas a um protocolo de Inseminação Artificial de Tempo Fixo (IATF) onde no dia que iniciou o protocolo, D0, ocorreu a introdução do implante intravaginal à base de Progesterona Natural; no sétimo dia após a colocação do implante (D7), aplicou-se Benzoato de Estradiol (BE) e Prostaglandina F₂ α (PGF₂ α); no D9, o implante foi retirado e houve a aplicação de Gonadotrofina Coriônica equina (eCG) e no D11 realizou-se a IATF. O diagnóstico de gestação foi realizado em torno de 45 dias após a inseminação, através de exame ultrassonográfico. A resposta ao protocolo foi calculada diante da percentagem da taxa de concepção. A taxa de concepção obtida foi igual a 11,1%. Este valor não foi satisfatório, o que pode estar relacionado com o estresse térmico ocorrido durante a época do experimento, a diferença nas concentrações e viabilidade dos espermatozoides sexados na dose inseminante. Outros fatores que poderiam ter interferido: condições de manejo do plantel, do sêmen e pelo momento da IATF. Assim para o emprego da IATF em novilhas leiteiras ser bem-sucedido, além de procurar contornar fatores que podem fugir ao controle do homem, deve-se ser rigoroso quanto ao manejo das fêmeas expostas ao programa.

Palavras-chave: IATF. Reprodução. Sêmen Sexado.